



Trabalhos Científicos

Título: Osteogênese Imperfeita: A Experiência Da Doença Dos Ossos De Vidro Na Unidade De Terapia Intensiva Do Hospital Regional Unimed.

Autores: CLARISSA COELHO VIEIRA GUIMARÃES (HOSPITAL REGIONAL UNIMED); TERESA KARINY PONTES BARROSO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); PATRICIA ALVES MAIA (); ANTONIELLE CARNEIRO GOMES (HOSPITAL REGIONAL UNIMED); ARYADNE MARQUES DE ARAÚJO (HOSPITAL REGIONAL UNIMED); ISABELLE ALBUQUERQUE ARAUJO (HOSPITAL REGIONAL UNIMED); MARIA LUCILENE DE SOUSA SANTOS (HOSPITAL REGIONAL UNIMED); MARIA DE FÁTIMA PONTE ARAGÃO PESSOA (HOSPITAL REGIONAL UNIMED); VERA LUCIA GOMES DE ANDRADE (HOSPITAL REGIONAL UNIMED); EUZENIR PIRES MOURA MAIA (HOSPITAL REGIONAL UNIMED)

Resumo: A Osteogênese Imperfeita (OI) é uma patologia que, segundo se sabe, existe desde a mais remota antiguidade, é classificada entre as patologias de origem genética e, portanto, hereditárias, do tecido conectivo. As várias formas de Osteogênese Imperfeita apresentam grandes diferenças em relação à gravidade. Ela pode acontecer na forma gravíssima, que causa a morte do bebê já dentro do útero materno, até formas muito leves, que se manifestam tardiamente, com uma pequena diminuição da resistência óssea. A maior parte dos portadores de O.I, contudo, está situada entre estes os dois extremos: são em geral crianças de constituição física pequena, com cabeça volumosa, inteligência normal ou superior à normal, vivazes e capazes de adaptar-se bastante bem às suas limitações. **OBJETIVO:** Apresentar um estudo de caso realizado com um RN acometido de Osteogênese Imperfeita em um hospital privado do município de Fortaleza. **METODOLOGIA:** O estudo é de caráter exploratório descritivo realizado com RN A.C.P nascido em 16 de Junho de 2011, com diagnóstico preciso de Osteogênese Imperfeita e Nanismo. **RESULTADOS:** O RN, nasceu de parto Cesário, com 38 semanas, Apgar 9/9, 2234 kg, 35 cm de altura e PC de 30,5cm. A mãe durante a gestação não apresentou história de infecção do trato urinário, mantendo a bolsa amniótica íntegra. Admitido na UTI Neonatal com HD de Osteogênese Imperfeita e Síndrome do Desconforto Respiratório. O tratamento hospitalar utilizado durante esse período incluiu oxigenoterapia, com intubação oro traqueal, CPAP e Oxi-hood. Realizou antibioticoterapia e iniciou dieta por SOG. Dia 27/09/2011 foi extubado e transferido para UTI Pediátrica em Ar Ambiente e AVP para correção de Anemia, tão comum à patologia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A Osteogênese Imperfeita é uma patologia pouco frequente, cujo prognóstico é reduzido. O relato descritivo permite aumentar nossos conhecimentos sobre a patologia, para tentar minimizar possíveis complicações mórbidas e oferecer cuidados intensivos de enfermagem.